

**ANÁLISE DO TEMPO DE APNÉIA VOLUNTÁRIA MÁXIMA COMO TESTE DE FUNÇÃO PULMONAR EM PACIENTES COM DISTÚRBIOS VENTILATÓRIO OBSTRUTIVO E CONTROLE NORMAIS**

RAQUELI BISCAIÑO VIECILI; DENISE ROSSATO SILVA, PAULO ROBERTO S. SANCHES, ANDRÉ FROTA MÜLLER, DANTON PEREIRA DA SILVA, SÉRGIO SALDANHA MENNA BARRETO

**Introdução:** O teste de apnéia respiratória tem sido testado em estudos científicos e demonstrou ser de utilidade clínica. **Objetivos:** Determinar o tempo de apnéia voluntária máxima em pacientes com distúrbios ventilatórios obstrutivos (DVO) e em indivíduos normais e correlacionar os tempos de apnéia com os testes de função pulmonar. **Métodos:** Foi realizado um estudo caso-controle incluindo pacientes com DVO e um grupo controle, composto por voluntários com espirometria normal, recrutados no mesmo hospital. A espirometria foi realizada com espirômetro computadorizado e o teste de apnéia respiratória utilizando-se um sistema eletrônico microprocessado e um pneumotacógrafo Hans Rudolph como transdutor de fluxo. As curvas de fluxo respiratório foram exibidas em tempo real em um computador portátil e os tempos máximos de apnéia voluntária inspiratória e expiratória (TAVIM e TAVEM) foram determinados a partir do sinal adquirido. **Resultados:** Um total de 35 pacientes com DVO e 16 controles atenderam aos critérios de inclusão e foram incluídos no estudo. O TAVIM foi significativamente menor no grupo DVO ( $22,3 \pm 11,8$  s) do que no grupo controle ( $31,5 \pm 15,7$  s) com  $p = 0,025$ . O TAVEM também foi significativamente menor no grupo DVO ( $16,9 \pm 6,6$  s) do que no grupo controle ( $22,1 \pm 7,9$  s) com  $p = 0,017$ . Foram encontradas correlações positivas moderadas e significativas entre TAVIM e CVF ( $r = 0,476$ ,  $p = 0,004$ ) e entre TAVIM e VEF1 ( $r = 0,383$ ,  $p = 0,023$ ). **Conclusões:** As medidas de TAVIM e TAVEM foram significativamente menores em pacientes com DVO do que nos controles, e o TAVIM teve uma correlação moderada com a CVF e VEF1. Estes resultados fornecem uma evidência adicional da utilidade clínica do tempo de apnéia como teste de função pulmonar.